

PARA ALCANÇAR 100%: Modernização das usinas da Samarco avança



Orguel mobiliza mais de 260 toneladas de equipamentos no Complexo de Ubu.

A modernização das usinas de pelotização 1 e 2 da Samarco, no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES), avança em ritmo acelerado. Entre as empresas responsáveis pela intervenção, a Orguel se destaca pela expressiva mobilização de equipamentos: mais de 260 toneladas de módulos Mecanflex, andaimes tubulares equipados e 13 plataformas elevatórias para atuação em áreas de difícil acesso.

As plataformas elevatórias são utilizadas na desmontagem de estruturas instaladas a mais de 40 metros de altura. Já o sistema Mecanflex — modular e adaptável a diferentes níveis e direções —, aliado aos andaimes tubulares, serve de base para a montagem de passarelas, escadas, escoramentos e plataformas de trabalho. A combinação garante segurança e produtividade às equipes que atuam na revitalização.

“Estamos preparados para atuar em praticamente todos os segmentos da indústria, incluindo a mineração. Nossas soluções de acesso oferecem segurança e eficiência, permitindo que as equipes avancem com a revitalização das usinas 1 e 2 da Samarco dentro dos prazos e padrões técnicos exigidos”, afirma Sérgio Guerra, CEO da Orguel.

As usinas, inauguradas em 1977 e 1997, estavam em hibernação desde o rompimento da barragem de Fundão, em 2015. A longa indisponibilidade das estruturas exige planejamento detalhado e rigor técnico. “Uma obra dessa magnitude requer planejamento meticuloso, engenharia de precisão e um rígido controle de segurança. Nosso papel é garantir o acesso confiável e eficiente que permite à Samarco avançar com qualidade em cada etapa do projeto”, complementa Guerra.

Além da modernização das usinas, o projeto da Samarco em Ubu inclui novas áreas de filtragem, uma estação de tratamento de efluentes industriais e sistemas de peneiramento. Atualmente, as usinas 3 e 4 seguem em operação, enquanto as unidades 1 e 2 têm retorno previsto para janeiro de 2028, quando a empresa espera recuperar sua capacidade plena de produção.

Para alcançar 100% do volume produtivo, a Samarco prevê investir R\$ 3,5 bilhões no complexo de Ubu — parte de um plano maior, de R\$ 13 bilhões, destinado à retomada total das operações no Espírito Santo e em Minas Gerais.

Foto: Orguel / Divulgação